

5ª EDIÇÃO - JAN/FEV/MAR 2023



**coccamig**  
A FORÇA DA UNIÃO

**CENTRAL  
DE COMPRAS  
COCCAMIG:**

**PODER DE  
NEGOCIAÇÃO E  
MAIS VANTAGENS  
COMERCIAIS ÀS  
AFILIADAS**





# O crescimento sustentável passa por aqui!

HÁ 13 ANOS  
PRODUZINDO  
FERTILIZANTES  
ORGANOMINERAIS  
SEM IMPACTAR O  
MEIO AMBIENTE!



terradecultivo  
35 3295.0300



Acesse o site e outros materiais através deste código QR.

# FALA DA DIRETORIA

Estamos indo muito bem! É com esta mensagem que queremos iniciar o editorial desta revista que mostra quantos avanços temos conquistado.

Esta é a visão não só da nova diretoria como a visão do cooperativismo mineiro como um todo. Dados da Ocemg mostram que o cooperativismo cresceu mesmo em tempos de crise, como a recente crise mundial

da Covid. Nos últimos 5 anos ele dobrou de tamanho e nós fazemos parte deste crescimento.

A despeito do que enfrentamos e do que ainda há por vir, como desafios climáticos e de hábitos de consumo, uma posição ficou marcada: nós conseguimos. Com investimento e visão de futuro, a Coccamig está mais alinhada do que nunca aos novos

tempos e preparada para o que ainda virá. E como enfrentar desafios é a sina do homem do campo, com tantos anos de luta, as batalhas se tornaram mais eficientes e produtivas à medida que são vencidas.

E falando em avanços, um dos destaques desta revista mostra a visita de nossos gestores à Dubai. É uma mensagem de que estamos indo longe

sem medir esforços para trazer conhecimento e mais negócios para a Coccamig.

Com os pés fincados na terra e os olhos apontados para o céu, continuamos focados no crescimento sustentável e na rentabilidade de nossos cooperados. É a máxima do cooperativismo: juntos crescemos mais e melhor.

Ótima leitura!



## ÍNDICE

Coccamig	4
Cooperativismo	8
Capa	12
Nossas Associadas	18
Mercado Agropecuário	26
Responsabilidade Socioambiental	30
Tecnologia	32
Técnico	34

Publicação trimestral da Cooperativa Central de Agropecuaristas e Cafeicultores de Minas Gerais

### Coccamig

Alameda do Café, 1.000 / Jardim Andere / Varzinha/MC / CEP: 37.026-400  
 Telefone: (35) 3214-2166  
[www.coccamig.com.br](http://www.coccamig.com.br)  
 Instagram: @coccamig  
 Facebook: /Coccamig  
 Youtube:/Coccamig  
 LinkedIn:/Coccamig

### Diretoria Executiva 2023/2026

**Marco Valério Araújo Brito:**  
 Presidente do Conselho de Administração  
**Leonardo de Mello Brandão:**  
 Diretor Administrativo  
**Lucas Moreira Capistrano de Alckmin:**  
 Diretor Institucional  
**Fernando Caixeta Vieira:**  
 Diretor Comercial

### Departamento de Marketing e Comunicação:

Marcos Vinícius Mendonça Fagundes

### Jornalista Responsável, Redação e Revisão:

Eliana Sonja Rotundaro Mtb 11.982/MG

**Diagramação:** Sakey Comunicação

**Gráfica:** Rona Editora

**Tiragem:** 1.000 exemplares

Para a reprodução total ou parcial dos conteúdos desta Revista é necessário citar a fonte.

# ASSOCIADOS RECEBEM QUARTA EDIÇÃO DA REVISTA COCCAMIG



*Capebe – Data da visita – 23/02  
Diretor Presidente André Luiz Reis e Diretor  
Administrativo José Neife de Miranda*



*Coopama – Data da visita – 16/02  
Diretor Financeiro Luís Alberto Caixeta Berteli,  
Diretor-Presidente Sandro da Silva Oliveira e  
Diretor Administrativo Fernando Caixeta Vieira*



*Coapeja – Data da visita – 15/02  
Diretor Comercial Nelson Fernando Negri,  
Encarregada de Compras Giordana Figueiredo Ramos  
e Gerente Comercial Helena Aparecida Bueno*



*Corples – Data da visita - 13/02  
Taciana Siqueira*

# COCCAMIG REALIZA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA 2023

Na tarde do dia 15 de março, aconteceu a Assembleia Geral Ordinária do Sistema Coccamig. Os representantes das cooperativas filiadas se reuniram na sede da Central com o propósito de cumprir as ordens do dia expressas no Edital

de Convocação da AGO, publicado no dia 16 de janeiro de 2023.

Estiveram presentes representantes de treze cooperativas filiadas. A AGO teve início em terceira chamada e o primeiro assunto da

pauta foi a Prestação de Contas da Administração, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal e Auditoria Independente, bem como destinação das sobras.

Após debate e aprovação do item anterior,

dando sequência a AGO, foi realizada a Eleição dos Membros para a Diretoria Executiva triênio 2023/2026, bem como a Eleição dos Membros do Conselho Fiscal 2023, ficando composta da seguinte maneira:

## *Diretoria Executiva:*

- Marco Valério Araújo Brito (Cocatrel) – Presidente do Conselho de Administração
- Leonardo de Mello Brandão (Coopervass) – Diretor Administrativo
- Lucas Moreira Capistrano de Alckmin (CooperRita) – Diretor Institucional
- Fernando Caixeta Vieira (Coopama) – Diretor Comercial

## *Conselho Fiscal:*

### **Membros Efetivos**

- Cássio José Stecca (Coapeja)
- José Paulo Lacerda de Siqueira (Codepar)
- Marcelo Castilho Ramos (Minasul)

### **Membros Suplentes**

- Pedro Antônio Silva Araújo (Coocafé)
- Luiz Flávio Pereira de Castro (Cocarive)
- José Donizete de Paula (Capebe)



Em seguida foi dada a posse aos novos membros da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, e foi apresentado um planejamento estratégico para a nova gestão contemplando projetos e ações a fim de aproximar mais as filiadas à Central e estimular a intercooperação.

Da esquerda para direita: Lucas Moreira Capistrano de Alckmin (CooperRita) Diretor Institucional, Marco Valério Araújo Brito (Cocatrel) Presidente do Conselho de Administração, Leonardo de Mello Brandão (Coopervass) Diretor Administrativo, Fernando Caixeta Vieira (Coopama), Diretor Comercial

# COCCAMIG E ASSOCIADAS PARTICIPAM DE MISSÃO TÉCNICA INTERNACIONAL EM DUBAI

Com o apoio logístico e financeiro do Sistema Ocemg/Sescoop, dirigentes e gestores das filiadas ao Sistema Coccamig participaram da Missão Internacional a Dubai na World of Coffee Dubai que aconteceu em janeiro deste ano. O evento se realizou de 11 a 13 de janeiro e no dia 09 os participantes tiveram a oportunidade de visitar o Dubai Multi Commodities Center (DMCC) localizado na Zona Franca de Dubai. Os participantes puderam entender um pouco mais sobre os serviços e visualizar novas oportunidades para as cooperativas, desde o armazenamento até o preparo e industrialização com custos

competitivos e isenção fiscal.

O segundo dia de visitas técnicas foi dedicado à torrefação e rede de cafeterias Coffee Planet. Recebidos por uma brasileira que trabalha na empresa, o dia foi diferenciado já que isso facilitou o entendimento do mercado árabe e o cenário como um todo. Ela falou sobre barreiras existentes e como é possível visualizar oportunidades.

Foi uma visita extremamente vantajosa para todos e que abre mais horizontes para nossos produtos. Os demais dias da missão foram dedicados a visitação à World of Coffee Dubai.



9ª Feira do Sistema Coccamig



# PRIMEIRA EDIÇÃO DO ANO FECHA COM VOLUME DE NEGÓCIOS SUPERIOR A 140 MILHÕES DE REAIS

A Cooperativa Central de Cafeicultores e Agropecuaristas de Minas Gerais, realizou dos dias 21 a 24 de março, juntamente com suas 16 filiadas, a 9ª Feira do Sistema Coccamig. O objetivo da feira é sempre levar aos seus cooperados melhores condições, produtos de qualidade e inovação.

Realizada em formato híbrido, a feira aconteceu na modalidade digital na plataforma da Central, e presencialmente em algumas das filiadas pertencentes a Coccamig. Durante os quatro dias do evento, os produtores, fornecedores e público em geral tiveram acesso a condições especiais, a produtos inovadores, além de poderem aprimorar seus conhecimentos

através de palestras, cursos e workshops.

Mais uma vez, a Central Coccamig assumiu o compromisso de manter a união de suas filiadas mostrando ao produtor rural e a toda cadeia agrícola a força da intercooperação, mostrando que ele é a peça principal deste ciclo crescente.

Essa união, somada aos esforços de todos os envolvidos na Central Coccamig, resultou em mais de 140 milhões em maquinários e materiais de colheita, tudo voltado a real necessidade de nossas filiadas e seus cooperados, tornando a primeira edição do ano de 2023 um verdadeiro sucesso em negociações.

## Eu já fiz, e você?

Doenças e imprevistos não avisam quando vão chegar e o custo é alto demais. Muitos produtores precisaram vender bens ou usar poupança acumulada durante anos de trabalho para pagar atendimento médico-hospitalar a um familiar. Por isso proteja toda sua família. Venha conhecer nossos planos. São sem fins lucrativos e sem taxa de inscrição.

Plano de Saúde  
para **TODA**  
**A FAMÍLIA**



**LUISA NOGUEIRA**  
Produtora rural e  
beneficiária do plano

**FAÇA S.P.A. SAÚDE.**  
VENHA CONHECER  
DE PERTO OS  
BENEFÍCIOS.



[www.spasaude.org.br](http://www.spasaude.org.br)

ANS - nº 324493

**S.P.A.**  
Saúde



Cuidando da saúde do produtor rural

VENHA FALAR  
COM A GENTE!

**coccamig**  
(35) 3214-2166

# A FORÇA DO COOPERATIVISMO MINEIRO

Minas Gerais é sinônimo de “né”, “trem”, “uai”, montanhas, cafezinho e pão de queijo. Terra do rei Pelé, do inconfundível Milton Nascimento e do encantador de palavras Carlos Drummond de Andrade. Também é sinônimo de natureza e de povo hospitaleiro. Assim como de gente simples e trabalhadora, que move a roda da economia e ajuda a levar o Brasil ao desenvolvimento. Minas Gerais é tudo isso e mais ainda por conta da força do cooperativismo.

Os dados apresentados no Anuário 2022 – Informações Econômicas e Sociais do Cooperativismo Mineiro, lançado pelo Sistema Ocemg, provam o quanto o setor cooperativista em Minas Gerais vai muito bem. Para se ter uma ideia, em 2020, o número de cooperados no estado era de 2,1 milhões. Em 2021, saltou para 2,4 milhões.

Os números impressionam ainda mais ao lembrarmos que esse período ainda estava sob os efeitos da crise sanitária provocada pela Covid-19 e as dificuldades econômicas advindas com a pandemia global. Portanto, foi um momento marcado pela recuperação econômica, mas também do protagonismo do agronegócio e pela busca por geração de energia limpa, que levaram os ramos de crédito, agro e infraestrutura a liderarem a captação de novos cooperados.

Ronaldo Scucato, presidente do Sistema Ocemg, descreve que “mesmo diante de um cenário econômico difícil nos últimos anos, o cooperativismo mineiro segue uma trajetória de crescimento e desenvolvimento. Cada vez mais pessoas aderem a esse modelo transformador de negócios que registrou aumento de 12,5% no número de cooperados entre 2020 e 2021. Esse dado reflete sobretudo a confiança nos empreendimentos cooperativos, que se destacam na geração de emprego e renda, com movimentação anual de R\$93,5 bilhões no Estado. Vale destacar ainda que, em 2021, os empreendimentos cooperativos empregaram 7,2% a mais que no ano anterior. Com isso, o contingente de trabalhadores chega a quase 60 mil pessoas no



Estado, sendo 51 mil empregados diretos e oito mil terceirizados”.

De acordo com o Anuário, 33,6% da população mineira está envolvida com o cooperativismo e, nos últimos cinco anos, houve um aumento de 210,9% nas sobras, que representam os resultados positivos que as cooperativas retornam aos cooperados. Esse dado é importante, pois é o resultado de todo o processo que garante a sustentabilidade do negócio e a remuneração dos cooperados, razão de ser das cooperativas.

Segundo o IBGE, Minas Gerais tem cerca de 21,5 milhões de habitantes e, destes, 2,4 milhões estão ligados ao sistema cooperativista. Se considerarmos que a família de um cooperado possui, em média, três pessoas, pode-se concluir que 33,6% da população mineira é de cooperados, ou cerca de 7,2 milhões.

Mais de 10% das cooperativas mineiras têm mais de 50 anos de atuação e quase 80% possuem mais de 10 anos de atividade. Nos últimos cinco anos, o cooperativismo praticamente dobrou, mas os ativos totais administrados pelas cooperativas cresceram ainda mais - 129,2% - o que corresponde a R\$111,3 bilhões. As 800 cooperativas mineiras em 2021 foram responsáveis por 11,6% de toda a riqueza gerada no Estado. Em relação a 2020, o patrimônio líquido e o capital social cresceram, respectivamente, 15,7% e 14,4%.

Os dados acima impressionam e mostram que o sistema cooperativista mineiro é forte e tem vida longa. O presidente do Sistema Ocemg explica que “para além dos números, é imprescindível falar do jeito diferente de fazer negócios do setor. O cooperativismo começa com as pessoas, passa para a comunidade, beneficia a economia e ajuda a melhorar todo o mundo. Estamos muito orgulhosos do desempenho cooperativista mineiro e confiantes de que em 2023 apresentaremos resultados ainda mais robustos”.



Reinaldo Scucato - Presidente Ocemg

## Cooperativismo em Minas Gerais



# 2,4

milhões de  
cooperados



# 51

mil  
empregados



# 800

cooperativas



# 97

das cooperativas estão concentradas  
nos ramos Crédito, Agropecuário, Consumo  
e Saúde.



Movimentação  
Econômica Total:

R\$

# 93,5

(variação  
2020/2021: 27,4%)



Movimentação  
Econômica  
Setor Agro:

R\$

# 36,0

bilhões em 2021  
(variação 2020-2021:  
34,1%)



# 11,6%

a participação do  
cooperativismo  
no PIB de MG



SistemaOcemg

FECOOP/SULENE | OCEMG | SESCOOP/MG

# Soluções BASF Café. Para o seu cultivo continuar fazendo história.



Cultivar café é mais do que um negócio. É escrever, todos os dias, uma história que atravessa gerações. Para proteger esse Legado, a BASF tem um portfólio de soluções inovadoras para o manejo eficiente da sua lavoura. São fungicidas, herbicidas, inseticidas e serviços de alta performance que ajudam você a conquistar resultados melhores a cada safra e levar seu cultivo de café cada vez mais longe todos os dias.



## Fungicidas

Opera®  
Cantus®  
Orkestra® SC  
Comet®  
Tutor®  
Abacus® HC

## Herbicidas

Heat®  
Finale®

## Inseticidas

Verismo®  
Nomolt® 150  
Fastac® 100

## Serviços

Troca Barter  
Agroclima PRO BASF  
Equipe Técnica Especializada

- ☎ 0800 0192 500
- 📍 BASF.AgroBrasil
- 🌐 BASF Agricultural Solutions
- 📱 BASF.AgroBrasilOficial
- 🌐 [agriculture.basf.com/br/pt.html](http://agriculture.basf.com/br/pt.html)
- 📝 [blogagro.basf.com.br](http://blogagro.basf.com.br)

**BASF na Agricultura.**  
**Juntos pelo seu Legado.**

**BASF**  
We create chemistry

**ATENÇÃO** ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. REGISTRO MAPA: FASTAC® 100 Nº 002793, NOMOLT® 150 Nº 01393, VERISMO® Nº 18817, ABACUS® HC Nº 9210, CANTUS® Nº 07503, COMET® Nº 08801, TUTOR® Nº 02908, ORKESTRA® SC Nº 08813, OPERA® Nº 08601, HEAT® Nº 01013 E FINALE® Nº 0691.

# CENTRAL DE COMPRAS COCCAMIG: PODER DE NEGOCIAÇÃO E MAIS VANTAGENS COMERCIAIS ÀS AFILIADAS

Fundada em janeiro de 1985, a Coccamig tem como objetivo fortalecer o desenvolvimento sustentável das cooperativas agropecuárias associadas. Atualmente, são 16 filiadas, localizadas em

três regiões agrícolas do estado de Minas Gerais: Sul de Minas, Matas de Minas e Cerrado Mineiro.

Desde sua criação, a Coccamig é uma entidade voltada a atender

seus associados em três principais frentes: Representação Política, Central de Serviços Compartilhados e Central de Compras. Nesta edição, vamos conhecer melhor a Central de Compras,

não somente a sua estrutura, mas também um pouco das pessoas que compõem esse departamento e conduzem com competência e determinação os trabalhos diários desse setor.

## Criação

No início dos anos 1990, em busca de novas frentes de trabalho, a Coccamig implantou a Central de Compras, departamento que surgiu com a ideia de suprir as necessidades das cooperativas de café que, nessa época, trabalhavam apenas com a armazenagem do grão e não ofereciam insumos agrícolas a seus associados (com exceção daquelas que atendiam a pecuaristas). Esse projeto foi considerado arrojado e corajoso pela possibilidade de comercialização de insumos de forma coletiva.

Vale lembrar que a primeira parceria foi realizada com a Bayer. A comercialização de insumos agrícolas foi uma grande inovação para o setor, não somente pela ideia da centralização de compras, mas também pela oferta de novas oportunidades para as cooperativas. De forma bastante estruturada, a Central de

Compras também passou a oferecer alternativas atraentes de crédito rural, um grande diferencial na época, já que os revendedores não tinham acesso a essas linhas de crédito.

Também vale lembrar que o início dos anos 90 foi marcado pela abertura comercial brasileira. Com a presença das multinacionais do setor agro, novidades tecnológicas desembarcaram no Brasil. Essas inovações, por sua vez, geraram um impacto positivo nas lavouras de café brasileiras, sobretudo na melhoria da qualidade, maior sanidade e maior produtividade.

A Central adotou o sistema de distribuição e logística e os produtos, obrigatoriamente, passavam por ela. Para melhorar ainda mais, o Governo Federal baixou um decreto que isentava o produtor rural do ICMS na compra de insumos.

De forma imediata a Coccamig se beneficiou dos créditos, já que as transações realizadas a partir de 1992, entre ela e os fornecedores, resultaria em crédito de ICMS a seu favor. Esse movimento permitiu a reestruturação financeira da Central de Compras.

Nesse meio tempo, a Monsanto adere ao projeto da Central de Compras com o seu principal produto, o herbicida Roundup, assim como as empresas Novartis, Basf, Agrevo e outras.

Com a Central, houve um grande desenvolvimento do Sistema Coccamig, mas existia um vácuo nesse processo: as associadas e a Coccamig não tinham cadastros suficientes para adquirir um volume alto de produtos, de acordo com as demandas dos cooperados. Dessa forma, a Coccamig, de forma independente, assumiu, por meio

de aval e fiança, todas as operações realizadas entre os fornecedores e o Sistema Coccamig.

Neste sentido, alguns pontos devem ser esclarecidos: o primeiro é que a maioria dos produtos são, até hoje, precificados em dólar e o pagamento é realizado em real; em segundo lugar, o volume é muito significativo para individualizar o risco, já que o benefício é coletivo.

No início dos anos 2000, a sistemática de parceria com as grandes multinacionais foi revista, pois a Coccamig percebeu a insustentabilidade da manutenção desse modelo operacional ao assumir todo o risco financeiro, inclusive por seus representantes legais. Assim, para que a Central de Compras pudesse continuar a se desenvolver, a responsabilidade nos riscos de compras passou a ser dividida com as afiliadas.

## Reestruturação Central de Compras

Em 2006, em atendimento a demandas das associadas, foi iniciado um grande projeto de reestruturação do

sistema de gestão da Coccamig. Com o apoio e parceria do Sistema Ocemg/Sescoop foi contratada uma consultoria

que, a partir de uma auditoria, realizou um diagnóstico completo junto às cooperativas filiadas. Em seguida, o

Sebrae/MG auxiliou na reestruturação, quando se chegou a um modelo pautado em quatro vertentes:

**1.** Reativação das Relações de Confiança entre as filiadas e a Central;

**2.** Aumento do poder de negociação do Sistema;

**3.** Fortalecimento do cooperativismo; e

**4.** Recriação da força de representatividade do setor.

As filiadas somaram esforços para concretizar as ações propostas ao investir conjuntamente nos negócios e

na reestruturação. Para tanto, três grupos de trabalhos foram definidos: Dirigentes, Departamento Comercial e

Departamento Técnico. A partir desses grupos, formaram-se seis comissões para identificar e propor regras para que o

trabalho pudesse espelhar as atuais e futuras necessidades das filiadas, que assim ficaram definidas:

**1.** Compras;

**2.** Reestruturação Geral;

**3.** Reestruturação do Departamento de Café;

**4.** Departamento Técnico;

**5.** Financeiro; e

**6.** Diretrizes Administrativas.

Para a continuidade do projeto, foram elaboradas várias ações e algumas delas são ainda executadas atualmente:

**1.** Missões Técnicas (Nacionais/ Internacionais);

**2.** Dia de Campo;

**3.** Contabilizando Sucesso;

**4.** Capacitação e Encontros de Atendentes das Lojas das filiadas;

**5.** Encontro de Compradores;

**6.** Capacitação para Compradores e Dirigentes;

**7.** Rodadas de Negócios;

**8.** Participação em Feiras (Nacionais/ Internacionais);

**9.** Consultoria da Central de Negócios; e

**10.** Alteração do Estatuto Social.

Entre as mudanças ocorridas, destaque para o fortalecimento e a modernização dos processos da Central de Compras. A Central de Compras é responsável por criar

parcerias para a aquisição de insumos agrícolas para as associadas. Esse setor sempre teve como premissa a compra em conjunto para a obtenção no poder de

negociação e mais vantagens comerciais.

Para entender melhor como funciona a Central de Compras da Coccamig, seguem relatos dos cinco

profissionais responsáveis pelo setor. Time que soma experiência, competência e sempre pronto para atender, da melhor forma possível, as demandas das cooperativas filiadas.



## Allan Freitas Araújo Santos

Coordenador de Compras desde março de 2017  
Engenheiro agrônomo e técnico em Agropecuária,  
especializado em Gestão do Agronegócio.

“Há 20 anos trabalho na parte de vendas e atendimento ao produtor, com início da carreira no sistema de revendas. Já no sistema cooperativista, comecei em março de 2017, aqui na Coccamig, na parte de gestão da Central de Compras.

Dentro das minhas funções estão a coordenação comercial; cobrança de dados; relacionamento da Central com as cooperativas filiadas; planejamento, vendas e metas; apresentação para aprovação das metas e do planejamento junto à diretoria e ao conselho de administração; além do acompanhamento das tarefas executadas pelos colaboradores da Central de Compras.

Descrevendo um pouco do meu dia

a dia, costumo chegar bem cedo na Coccamig para andamento dos serviços internos, planejamentos e elaborações das reuniões. Assim, após todo o pessoal estar a postos, possa dar uma atenção maior à equipe, tirar dúvidas, ajudar a solucionar os problemas que surgem, bem como o atendimento aos fornecedores e filiadas, recebendo-os na Coccamig e ou em visitas presenciais.

A Central de Compras visa melhores condições comerciais para nossas filiadas, mediante a união dos volumes comprados, planejamento da melhor hora de compra e auxílio no escoamento junto ao produtor. Também é responsável por realizar treinamentos junto aos compradores e ao corpo técnico

Dessa forma, a Central de Compras é de extrema importância para as filiadas, pois, além do volume, oferece um estoque regulador conhecido como loja Coccamig, que auxilia as associadas na falta

de algum produto. Também realiza distribuição exclusiva de produtos de alguns fornecedores, como a BASF; além de prestar assistência técnica junto aos produtores de nossas filiadas.

No que se refere à Coccamig, a Central de Compras é uma das formas da entidade se fazer presente nas filiadas, melhorando cada vez mais o relacionamento entre Coccamig, filiada e produtor. Também auxilia na fidelização de nossas associadas com a oferta de treinamentos.

A Central de Compras tem um papel fundamental para todos os envolvidos, já que promove o encontro de pessoas de diferentes grupos para trabalhar em conjunto e em benefício dos produtores rurais. Trabalhamos para que a Central de Compras da Coccamig se torne cada vez maior e que apresente bons frutos para as filiadas e para os produtores da nossa região”.



## Danilo Ribeiro de Souza

Supervisor de Vendas desde março de 2020  
Natural de São Lourenço/MG, formado em Engenharia Agrônoma, Especialista em Cafeicultura, trabalha há quase 20 anos no agronegócio.

“Sou responsável pela assistência técnica de vendas; visitas aos departamentos técnicos e comerciais das cooperativas filiadas; assistência aos produtores rurais; e escoamento dos insumos e defensivos agrícolas comercializados pela Coccamig.

O nosso dia a dia consiste em fazer visitas aos departamentos comerciais e técnicos das filiadas e aos produtores rurais de café, soja, milho feijão e outros, momento em que posicionamos os produtos oferecidos pelas Cooperativas. Também fazemos assistência no controle de pragas e doenças.

A Central de Compras é um setor muito importante, pois colaboramos com as cooperativas que fazem parte do sistema que não possuem poder

de compra junto aos grandes fornecedores do setor. Também é um setor essencial para a proximidade com as filiadas e para detectar e atender as suas demandas da melhor forma possível.

Para mim, a Central de Compras agrega muito conhecimento, tanto das pessoas que fazem parte do nosso negócio quanto de situações de vida. Ela agrega muito em relacionamentos e conhecimentos adquiridos pelas atividades envolvidas no setor”.



## Sabrina de Cássia Manoel

Assistente Administrativo desde dezembro de 2020  
Natural de Santa Rita do Sapucaí/MG, é bacharel em Administração e especialista em Gestão e Economia do Agronegócio.

às cooperativas, faço as cotações dos produtos que elas necessitam. Também faço controle do estoque, junto com o Oziel, encarregado de armazenagem.

Em relação às cotações realizadas para as cooperativas, elas são feitas a partir do contato da Coccamig junto às filiadas e também quando elas apresentam uma demanda específica. Para realizar essas cotações, entro em contato diretamente com os grandes fornecedores.

A minha função não segue um padrão específico, mas normalmente, duas vezes ao mês entro em contato com as filiadas para verificar as demandas.

Identificados os produtos e o volume - item importante, pois quanto maior o volume, melhor as negociações -, dou início as cotações junto aos fornecedores para selecionar os melhores preços e condições de pagamento. Com a compra efetuada, acompanhamos a entrega do produto junto às cooperativas e, somente após a entrega, é que encerramos o processo de cotação.

A Central de Compras é hoje o setor mais importante da Coccamig e essencial para as cooperativas, pois todos os dias nos empenhamos para fazer o melhor pelas filiadas, com a aquisição de produtos de qualidade com custos menores”.

“A Coccamig surgiu na minha vida depois que comecei a trabalhar em uma empresa do ramo cooperativista e, com meu interesse em mudar para Varginha, acabei participando de uma entrevista de trabalho e sendo contratada pela Coccamig.

Dentro da Central de Compras dou suporte às necessidades da equipe, principalmente ao Allan Freitas e ao Danilo, que são da parte de defensivos. Já em relação



## Oziel Martins de Jesus

Encarregado de Armazenagem desde julho de 2021  
Natural de Varginha/MG, trabalha há mais de 10 anos no setor de Logística.

“Sou responsável pelo recebimento, conferência e expedição de todos os produtos que chegam na Coccamig. No dia a dia, para o recebimento dos produtos, ficamos atentos à data de entrega e nos preparamos para a tarefa de receber e, após, fazer as entregas. Nesse sentido, para que todos esses processos sejam realizados

de forma ágil e eficiente, a comunicação, tanto dentro da Central de Compras quanto com as cooperativas, é essencial. Outras atividades diárias são relativas à limpeza, organização e atenção às regras de condicionamento e transporte de certos produtos, como fungicidas, herbicidas e inseticidas, por exemplo, do estoque”.



## Alan Xavier Dominciano

Comprador desde julho de 2021

Natural de Três Corações/MG, formado em Tecnólogo em Logística, trabalha há cerca de 15 anos no Setor de Compras do agronegócio.

“Minha experiência anterior em empresas do ramo de fertilizantes abriu as portas para eu estar aqui na Coccamig, onde sou responsável pela compra de fertilizantes NPK e micronutrientes. Minha principal função é a compra de adubos

e fertilizantes, mas também dou suporte interno para as vendas de defensivos e outros produtos também. Comercializamos fertilizantes para as lavouras de café, feijão, milho, trigo e frutas, principalmente a cultura de morango.

Antes de iniciar o processo de compras, entro em contato com o setor de compras das cooperativas e verificamos os produtos demandados. Após isso, entro em contato com os fornecedores para conseguir os

melhores preços para as afiliadas.

A Central de Compras tem uma importância muito grande, pois fazemos um tour de compras melhor, com um volume maior e preços mais atrativos, e assim, oferecemos, na ponta, ou seja, ao produtor, as melhores condições. Para isso, utilizamos alguns mecanismos de monitoramento, consultoria e pesquisa de mercado que nos auxilia a saber os momentos certos de fazer compras”.



## Paula Marques

Gerente Geral Codepar

“A Central de Compras vem para somar às negociações da Codepar, junto a seus cooperados, sempre trabalhando com atendimento personalizado, com melhores preços, produtos de qualidade, confiabilidade, agilidade

na entrega e nas informações. Um dos diferenciais de suma importância para a Codepar é a cotação em conjunto, uma estratégia de negócios que coloca as 16 cooperativas fazendo cotações juntas na Central.

Temos como resultado preços particularmente atrativos para as negociações com os produtores.

O trabalho desenvolvido por todos na Central de Compras fortalece as cooperativas e representa o que são hoje. Ninguém constrói nada sozinho. Estamos juntos nessa parceria, crescendo profissionalmente e pessoalmente nessa jornada. Nossos sinceros agradecimentos à Coccamig pela parceria de longa data”.



## Telmo Coli

Departamento de Compras Cocarive

“Bom, graças a Deus temos apenas coisas boas para falar sobre a Coccamig, em função da parceria de muitos anos que se fortalece cada dia mais.

As compras conjuntas são ótimas oportunidades que temos para fazermos melhores negócios e assim poderemos oferecer

os mais variados produtos, nos melhores preços, para nossos cooperados. Isso é cooperativismo!

A equipe Coccamig nos dá todo suporte necessário. A comunicação é ótima e temos muito contato com alguns dos colaboradores como Danilo, Sabrina e Alan, que sempre estão à disposição e procuram nos atender da melhor forma possível. Nossa gratidão

ao Danilo por nos visitar semanalmente para trazer os produtos que solicitamos e verificar se há mais alguma demanda. É essencial para nós este contato direto.

Esperamos que essa forte parceria perdure por muitos anos, sempre sendo benéfica para ambos os lados e trazendo muito desenvolvimento para todos os envolvidos.



Nas lavouras, **nossos**

**Fertilizantes** levam a nutrição

para as plantas e prosperidade

para os

**agricultores**



LINHAS DE  
FERTILIZANTES



Departamento Comercial:  
Belo Horizonte | MG  
31.3490 8500



**Multitécnica**

# COOPERCAM OFERECE BENEFÍCIOS PARA O BEM- ESTAR DE SEUS COOPERADOS



Com 42 anos de atividades, a Cooperativa dos Cafeicultores de Campos Gerais e Campo do Meio é uma das mais sólidas do Sul de Minas. Isso se deve por sua história construída com trabalho sério, responsável e dentro dos princípios cooperativistas. A busca pela excelência e qualidade em seus processos levaram a Coopercam a ter uma relação de extrema confiança com seus associados.

Também não é por acaso que, a cada ano, a Coopercam oferece mais benefícios a seus cooperados, traduzidos em produtos e serviços que buscam levar mais qualidade de vida e bem-estar a seus associados e familiares. Sempre atenta às novidades técnicas e tecnológicas, a Coopercam conta, também, com a parceria dos maiores players do mercado agro para auxiliar na maior produtividade e qualidade do café.

Entre os inúmeros benefícios de ser um cooperado, destacam-se os seguintes:

- Segurança no transporte e na armazenagem do café dos cooperados, com a utilização de tecnologia de ponta que garante a rastreabilidade e precisão

na armazenagem;

- Atuação nas principais praças compradoras de café e busca contínua pelos melhores preços para a comercialização dos cafés dos cooperados;
- Departamento de certificação com suporte para obtenção de certificação 4C e Rainforest;
- Assistência técnica gratuita, com técnicos e engenheiros agrônomos que atendem os cooperados de forma personalizada;
- Oferta de portfólio completo de insumos agrícolas, com condições de pagamentos facilitadas,

campanhas promocionais e sistema barter;

- Eventos diversos – Circuito de Tecnologia, Rodada de Negócios, Dias de Campo, Dias de Loja, Palestras Noturnas e outros – com a apresentação de novidades tecnológicas e técnicas;
- Seguro prestamista;
- Convênio com instituições de ensino e estabelecimentos comerciais;
- Em parceria com a Polícia Militar, oferece aplicativo de cadastramento de propriedades rurais para Rede de Segurança; e
- Plano de Saúde com vantagens exclusivas para

os cooperados.

Para oferecer todos os benefícios, a Coopercam é ancorada em três setores essenciais: Departamento Técnico/Comercial e Assistência Técnica; Lojas; e Departamento Administrativo.

## **Departamento Técnico/Comercial e Assistência Técnica**

Composto por 14 profissionais, entre Técnicos Agrícolas e Engenheiros Agrônomos, que desenvolvem diariamente um trabalho direcionado à prestação de assistência a



seus cooperados de forma personalizada. Dividido por área de atuação, cada técnico/agrônomo atende uma carteira específica de cooperados, totalizando, em média, 4000 visitas anuais.

Entre os serviços prestados, destacam-se o planejamento e a recomendação nutricional, correção de solo, monitoramento de pragas e doenças, tecnologia de aplicação, acompanhamento de certificações, realização de Dias de Campo, Circuitos de Tecnologia, tour tecnológicos, áreas demonstrativas e prestação de

serviços para certificação. Para a efetivação de um trabalho cada vez mais assertivo, os profissionais sempre estão atentos às inovações do setor.

### Lojas

Para oferecer os melhores produtos a preços justos, a Coopercam conta com a parceria de grandes fornecedores do setor agropecuário, o que garante o sucesso e eficiência do Departamento Comercial. Para subsidiar os cooperados em suas atividades, com o aumento de produtividade e a melhoria de renda, as lojas da Coopercam oferecem um

portfólio completo de insumos agrícolas, além de financiamentos, campanhas promocionais e barter.

São três lojas: a loja Matriz, em Campos Gerais, e a de Córrego do Ouro e a de Campo do Meio. Um sistema interligado com a loja matriz garante a segurança, a agilidade e a facilidade no fluxo diário do Departamento Comercial. Desde 2021, as lojas têm passado por grandes reformas, com aumento dos espaços físicos e do mix de produtos. Uma nova loja em Córrego do Ouro está sendo

construída no momento.

### Administração

O trabalho diário desse setor é o que impulsiona e dá suporte aos outros departamentos. É responsável pelo planejamento estratégico, pela gestão de pessoal e setor financeiro da Cooperativa, TI, Marketing, Controladoria, Cadastro e outros. Com dezenas de colaboradores, o Departamento Administrativo, mais do que conduzir as demandas diárias da Coopercam, é responsável por atender com competência as necessidades de todos os cooperados.



**Gislaine de Paula Costa**

Assistente Logística Comercial, colaboradora Coopercam desde maio de 2018.

"Fazer parte de uma cooperativa atuante há mais de 42 anos no mercado, motiva e inspira a todos nós. Além de tudo, recebemos total apoio no âmbito pessoal e profissional. Uma empresa cooperativista que cresce a cada dia e leva junto seus colaboradores e associados a alcançar objetivos e sonhos. Conquistando e ganhando, dia após dia, o respeito de toda a sociedade com ética e profissionalismo".



**Denilson José da Silva**

Cooperado desde junho de 2014

"Como o próprio sistema OCB define, 'o cooperativismo é uma filosofia de vida que busca transformar o mundo num lugar mais justo e feliz'. Dessa forma, poder fazer parte do sistema cooperativista é um enorme privilégio para mim. A Coopercam faz parte da minha vida desde a década de 80, quando meu pai se tornou cooperado. Não tinha muitos detalhes de como funcionava a operação naquela época, devido à pouca idade, mas pude acompanhar como o cooperativismo e a Coopercam contribuem para o crescimento socioeconômico de minha família.

Tornei-me cooperado há 13 anos e tenho um orgulho enorme de fazer parte dessa família. Na Coopercam, podemos vivenciar

todos os dias os princípios do cooperativismo na prática. A busca pelo fortalecimento e o crescimento de todos os associados, o uso de tecnologia de vanguarda, assistência técnica de alta qualidade, sistema de comunicação simples e eficiente e o acesso fácil a todas as lideranças fazem da nossa cooperativa uma joia. Ao longo de quatro décadas, a Coopercam prezou pelo desenvolvimento de seus cooperados. Hoje, somos mais de 1.500 famílias construindo o futuro de nossa região e garantindo o sustento de milhares de pessoas. O desafio que se faz agora é garantir a longevidade e a perenidade dos negócios da Coopercam de forma que ela sempre seja referência de desenvolvimento para o agronegócio brasileiro".

# CODEPAR INVESTE HÁ 50 ANOS NO DESENVOLVIMENTO DE SEUS COOPERADOS



A Codepar, a tradicional Cooperativa de Desenvolvimento Rural do Alto do Rio Pardo, está localizada na área central na cidade de Botelhos-MG, e completa, em 2023, 50 anos de atividade cooperativista. Meia década satisfazendo as expectativas dos cooperados e participando de seu desenvolvimento econômico, educativo e social.

Para isso, investe de forma constante no crescimento de suas atividades, sempre com o respeito ao

meio ambiente, aos princípios do cooperativismo, da prevalência da ética, do fomento da competência e na transparência de suas ações para melhor atender os cooperados.

Entre os principais produtos e serviços fornecidos estão a oferta de uma variada linha de produtos, como fertilizantes e defensivos agrícolas, ferragens e ferramentas, óleos lubrificantes, maquinários, nutrição animal, medicamentos veterinários,



sementes diversas, equipamentos de EPI, materiais para colheita que atendem o público em geral, incluindo o armazém de café. Também está sempre em busca de novidades e os melhores preços.

A Codepar oferece a prestação de serviços personalizada de técnicos agrônomos em sua loja ou na propriedade rural. O serviço de armazenagem de café também é realizado de forma personalizada, com a análise e a classificação do café, com envio posterior das amostras para possíveis compradores em potencial, com as vantagens da segurança e

manutenção da qualidade do café.

Um grande benefício da Codepar é o fato de estar localizada no centro de Botelhos. Sua infraestrutura está em franca ampliação e o espaço útil terá, depois de pronto, aumento de mais de 100%. À beira da rodovia BR 146, em um terreno de dois alqueires, a Codepar irá construir um novo armazém de café, que irá possibilitar a ampliação de suas atividades, de acordo com as demandas de seus associados. Essas reformas irão dar maior comodidade aos cooperados, clientes diversos e colaboradores.



**Valter Batista  
de Carvalho**

Comprador Codepar desde outubro de 1994

"A vantagem de fazer parte do cooperativismo e da Codepar em particular, é a oportunidade de construir laços de amizade, contribuir para o avanço da atividade agrícola e econômica de suma importância para o progresso da região. E sempre transformando os atendimentos em relacionamentos".



**José Paulo Lacerda  
Siqueira**

Secretário da Codepar, eleito membro do Conselho de Administração em março/2008 e reeleito em 2012 e 2016. Cooperado, proprietário da Fazenda Milho Vermelho - Cabo Verde/MG

"As vantagens de fazer parte da Codepar são muitas. Preços melhores e com descontos, produtos com qualidade e garantia, assistência e informações agrônômicas, armazém de café que nos ajuda com melhores comercializações. Além de um ótimo lugar para conversar, obter informações e fazer negociações".

# COCARIVE OFERECE BENEFÍCIOS QUE LEVAM AO DESENVOLVIMENTO CONSTANTE DE SEUS COOPERADOS



A Cocarive, fundada há mais de seis décadas, se faz presente não só no mercado de cafés especiais, mas também na atuação para o benefício e desenvolvimento de seus cooperados. Oferecendo diversos produtos e serviços, a cooperativa se consolidou como uma ótima escolha para os produtores de café da região do Sul de Minas.

Entre os produtos/serviços oferecidos, estão os seguintes:

- Uma loja que conta com uma grande variedade de máquinas, equipamentos e insumos agrícolas necessários para o manejo da lavoura;
- Assistência técnica gratuita e ilimitada fornecida por agrônomos;
- Maquinário moderno de rebeneficiamento de café, sendo considerado o melhor preparo da região;
- Excelentes condições de comercialização dos lotes dos cooperados no mercado interno e externo de cafés especiais;
- Análise laboratorial (classificação e degustação) de todos os lotes;
- Estocagens e adiantamentos financeiros.

Ao se associar à Cocarive, além de ter acesso aos itens acima, o produtor também poderá participar

de eventos promovidos pela cooperativa. Há eventos comerciais, como a Campanha de Colheita e a Feira de Negócios, que ocorrem em diferentes épocas do ano e contam com a participação de parceiros de todo setor do agronegócio, cujos diferenciais são os preços baixos e as excelentes condições de pagamentos, como financiamento e barter.

Há, também, os eventos de

qualidade de café, como o Cocarive Specialty Coffee Competition, concurso de café anual que premia os ganhadores com máquinas usadas na lavoura e garante a todos os classificados uma ótima oportunidade de comercialização na exportação, com preços muito acima do mercado.

Localizada em Carmo de Minas, a Cocarive é

conhecida mundialmente como referência nos cafés de alta qualidade. Para agradar o mercado, que está cada vez mais exigente, e atender seu cooperado cada vez melhor, vem se desenvolvendo por meio de maquinário moderno, colaboradores capacitados e assistência aos produtores para aprimorar o manejo da lavoura e os cuidados no pós-colheita.



*Nicolí Gonçalves*  
Logística da Exportação

"Fazer parte da equipe Cocarive me traz uma gratidão imensa! Aqui é um ótimo local para se trabalhar, tenho admiração e orgulho pela nossa equipe. Além do ambiente de trabalho ser prazeroso, nossos colaboradores e diretores são pessoas gentis, com os quais temos uma grande troca. Trabalhar na Cocarive é acreditar no crescimento, acreditar que quando damos nosso melhor, entregamos nossa demanda com máximo de qualidade e vestimos a camisa, sempre seremos recompensados. Podemos contar com a empresa em todos os momentos e fases de nossas vidas, tive uma gestação e fui muito acolhida em todo o tempo. É um orgulho fazer parte de uma empresa tão humana, que preza por princípios e valores. Trabalhar aqui é um processo de aprendizagem, de construção, de transformação e determinação."



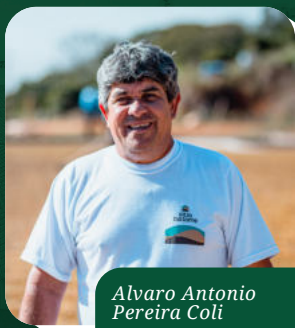
**Hugo Ferreira**  
Trader Junior

"A Cocarive é uma empresa que cresceu muito sem perder a sua essência, a simplicidade nas relações entre gerentes, diretores e demais colaboradores, com muita transparência e ética, prezando o nome que já é reconhecido mundialmente pelos cafés de altíssima qualidade. Sempre tratando com igualdade os colaboradores e cooperados. É um lugar que crescemos juntos e nos proporciona conhecimentos diários, é o berço do café especial no Brasil, uma empresa que reconhece e valoriza o trabalho e esforço de cada colaborador."



**Fabiana Gouveia**  
Secretária Administrativa

"A Cocarive, posso dizer, é a minha segunda casa e é um prazer trabalhar nesta Cooperativa, onde diretoria, conselho e cada colaborador se dedica e empenha diante dos desafios e sempre busca por melhorias e oportunidades de inovação para a sustentabilidade do negócio. Uma cadeia que vem da ponta, nosso cooperado, que é a razão da Cooperativa e que confia e entrega seu trabalho em nossas mãos e assim damos continuidade nessa tarefa em equipe. E, assim como pra mim, tenho certeza que é para todos os colaboradores um orgulho fazer parte de uma empresa tão importante para nossa cidade, nossa região e que hoje é reconhecida a nível mundial. O mais especial da minha trajetória de 12 anos na Cocarive são as pessoas incríveis que pude conhecer, conviver e que agregam tanto na minha vida pessoal e profissional. Me identifico com esse mundo Cooperativista, seus princípios e valores!"



**Alvaro Antonio Pereira Coli**  
Sítio da Torre, Carmo de Minas

"Sou cooperado Cocarive desde 1995, sempre deposito toda minha safra de café nos armazéns dela. Até 2012, meus cafés eram vendidos no mercado interno, quase tudo virava commodity, sem valor agregado. De 2012 para cá, quando a Cocarive iniciou suas exportações, meus cafés são todos comercializados por ela, que sempre trabalha com uma planilha aberta e clara para seus cooperados, e a Cocarive faz uma venda com a origem do produtor, direto para os clientes, de diversas partes do mundo. Além disso, tem a loja de insumos com preços e condições excelentes para seus cooperados, com assistência técnica permanente. Hoje, digo abertamente e com experiência própria, que a Cocarive é a melhor parceira do produtor (financeiramente, de assistência e apoio aos cooperados), sempre com foco em cafés especiais."



**Emília Ferraz Cruz**  
Boa Vista do Anil, Dom Viçoso

"Situada no sopé da Serra da Mantiqueira, a nossa cooperativa atende produtores de café da nossa região, que produz os melhores cafés do Brasil. Nela encontro suporte técnico, venda de insumos, preparo e comercialização de café. Participando, inclusive, de concursos nacionais e internacionais de café."



**Pedro Alberto Chaib de Sousa Bernardes**  
Fazenda do Engenho, Carmo de Minas

"A Cooperativa Regional dos Cafeicultores do Vale Rio Verde, oferece aos produtores cooperados uma gama de serviços essenciais em todas as etapas produtivas do café. Como exemplo, o acompanhamento de agrônomos, a aquisição de insumos e equipamentos com preços reduzidos e bons prazos para pagamento, serviços de armazenagem, maquinário de ponta destinado a classificação e beneficiamento do produto final, serviços de prova café, exportação de cafés de qualidade que garantem um prêmio no valor da saca de café e vendas no mercado interno. Todos os serviços supracitados, atrelados a uma boa gestão operacional e financeira, fazem da Cocarive um catalizador para produtores de cafés especiais da região, permitindo aumento da produtividade, fomentando a qualidade do café e garantindo preços diferenciados no momento de comercialização."

# ALÉM DA AMPLA ESTRUTURA, O COOPERADO POSSUI DIVERSOS BENEFÍCIOS NA COOPERVASS



A Coopervass foi fundada em 1960, por meio da união de 27 produtores rurais de São Gonçalo do Sapucaí, que decidiram fundar uma cooperativa agrícola para atender as necessidades da época nas produções de café e leite. Hoje, com 62 anos, conta com cerca de três mil cooperados.

Para melhor atender seus cooperados, a Coopervass

está presente em várias cidades da região do Sul de Minas: Campanha, Heliadora, Jesuânia, Monseñor Paulo, Natércia, Silvianópolis, Três Corações, Turvolândia e São Gonçalo do Sapucaí.

Sua estrutura abarca um grande complexo para atender as demandas dos produtores de milho, café e leite.





**Armazenamento de milho:** capacidade de armazenamento de 160 mil sacas de milho, disponibilizado em sete silos, sendo dois deles maiores, com capacidade de 45 mil sacas cada. O Departamento de Milho também possui duas unidades para secagem, com capacidade de 5 mil sacas/dia.

**Fábrica de Rações:** com layout moderno e totalmente verticalizado, facilita os processos de misturas, possui capacidade instalada de 2.400 toneladas mensais de produção. A produção é baseada no Manual de Boas Práticas de Fabricação (MBPF) e com matérias-primas de qualidade e de fornecedores homologados.

**Laticínio:** atende os mercados local, regional e outros estados do Brasil. Possui capacidade de beneficiamento de 100 mil litros/dia e produz queijos Minas Padrão, Frescal, Muçarela e Parmesão, além de iogurtes, manteiga, requeijão e doce de leite.

**Departamento de Café:** opera com as mais diversas modalidades de negócios. Com uma equipe preparada e estrutura tecnológica adequada para atendimento ao produtor e clientes, a Cooperativa tem capacidade estática de recebimento de 6 mil toneladas de café, equivalente a 100 mil sacas de 60 kg do produto.

Além da ampla estrutura, o cooperado possui diversos benefícios ao se associar à Coopervass.

**S.P.A Saúde:** Plano de saúde sem fins lucrativos, que atende produtores rurais e seus familiares.

**Descontos:** A cooperativa oferece aos associados

descontos imperdíveis, pois sabe que ele merece sempre o melhor para sua produção.

**Barter:** O cooperado adquire produtos da Coopervass e, como moeda de pagamento, oferece a sua produção.

**Suporte técnico:** A cooperativa conta com uma equipe de agrônomos e veterinários para atender as necessidades dos associados.

**Apoio na comercialização da safra:** A Coopervass atua como ponte entre as empresas e faz com que a sua produção alcance os mais diversos mercados.

**Lojas:** Insumos, rações, equipamentos agrícolas, fertilizantes, produtos veterinários e outros das melhores marcas do mercado.

**Preço justo e condições atraentes:** Os produtos oferecidos pela Coopervass aos cooperados são adquiridos com os melhores fornecedores do segmento, com valores honestos e condições facilitadas de pagamentos.

**Fenecoop:** A Feira de Negócios Coopervass é realizada anualmente e é uma excelente oportunidade para os produtores conhecerem novidades e adquirirem equipamentos e insumos agrícolas para a sua produção.

**Informativo:** Com edição bimestral, o Informativo Coopervass é uma das ferramentas para que o associado fique por dentro de todas as ações e novidades da Cooperativa.



*Halis Valente Filho*  
Colaborador Coopervass desde 1987

“Tenho orgulho de ser, hoje, o funcionário em atividade com mais tempo na empresa. Tenho muito orgulho de participar de uma das principais Cooperativas de nossa região. Mais orgulho ainda por ter acompanhado o seu crescimento de ser da família Coopervass”.

COOPERVASS



## CENÁRIO E PERSPECTIVAS PARA O MERCADO CAFEEIRO EM 2023

A pandemia da Covid-19 expôs a fragilidade da cadeia de abastecimento global e mudou tanto a produção atual quanto as futuras tendências do agronegócio. Somando-se a esse fator, o agronegócio também enfrenta os desafios da instabilidade climática e a Guerra da Ucrânia. Outros elementos, como os novos hábitos de consumo, até então pouco presentes, também dão sinais de impactar a rentabilidade do agro. Nesse sentido, também há a preocupação com a sustentabilidade, tanto por parte do mercado consumidor quanto por parte dos investidores, dentro e fora do Brasil.

É inegável que o agronegócio é um dos principais componentes da economia brasileira. Em 2021, o setor foi essencial para a retomada da economia nacional frente à retração provocada pela pandemia em 2020. Mas as dificuldades de 2022 (citados acima), levaram o PIB do setor a um recuo de 4,28% de janeiro a setembro de 2022, de acordo com relatório do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP, em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

Ainda assim, o agronegócio se mantém essencial na composição da economia nacional. Se em 2021 a produção do campo representou 27,5% do PIB do país, a estimativa é que, em 2022, a participação da área

no cenário nacional seja de cerca de 25,5%, segundo o Cepea.

De acordo com os dados revelados pelo sistema CNA/Senar na Entrevista Coletiva – Balanço 2022 e Perspectivas 2023, o PIB do Agronegócio deve fechar 2022 com uma queda de 4,1%. Ainda segundo o Cepea, esse cenário foi fruto da forte alta dos custos com insumos, tanto na agropecuária quanto nas agroindústrias.

### **Perspectivas para 2023**

Apesar das dificuldades, a perspectiva é que o agronegócio brasileiro cresça em 2023, por conta da estabilidade do aumento inflacionário e da taxa de juros em nível mundial nos últimos meses. Com isso, a expectativa é de que haja recordes históricos de produção este ano.

De acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE), divulgado em novembro de 2022, a safra nacional de grãos, cereais e leguminosas deve alcançar 288,1 milhões de toneladas em 2023, um aumento de 9,6% em relação às estimativas do ano anterior.

O cenário do agronegócio, portanto, está entre o otimismo e a cautela. Outro ponto a considerar, além dos citados acima, é sobre a preocupação dos consumidores com a origem dos alimentos e seus impactos

ambientais, apontadas no white paper Consumidor do Futuro 2024 da WGSN.

Diante desse quadro, cabe aos produtores rurais se prepararem para os desafios que virão. Desse modo, novas formas de gestão, governança, redução de custos e otimização das atividades produtivas são essenciais para a retomada do setor.

### **Mercado Café**

O cenário acima é uma visão do agronegócio de forma geral. Mas sabemos que o setor cafeeiro também foi fortemente impactado pelas questões climáticas, pela Guerra da Ucrânia e pelas mudanças no consumo da bebida.

O 1º Levantamento da Safra de Café 2023, divulgado em janeiro deste ano pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), aponta uma produção de 54,94 milhões de sacas de café beneficiado. Mesmo sendo ano de bienalidade negativa, a produção deve ser 7,9% superior à colhida em 2022, que fechou em 50,9 milhões de sacas, sendo 37,43 milhões de arábica e 17,51 milhões de conilon.

Sobre essa previsão da Conab, João Marcelo Oliveira de Aguiar, Superintendente Executivo da Fundação Procafé, diz que “o mercado, que até pouco tempo atrás vinha precificando as cotações em cima de uma safra brasileira volumosa para este ciclo (23/24), já se atentou para a realidade, isto é, apesar de uma safra maior do que a do ano de 2022, a safra brasileira deste ano não encerra o quadro de aperto entre oferta e demanda, cenário que deve se estender até a safra de 2024”.

O presidente do Conselho Nacional do Café (CNC), Silas Brasileiro, comenta que “ao longo dos últimos 20 anos, tivemos uma média de produção de 49,1 milhões de sacas de café e nos últimos dois anos, a média foi de 53,0 milhões. Há um equilíbrio entre oferta e demanda. E tenho chamado muito a atenção dos produtores em relação a expansão de área e a novos cultivos. Se tivemos preços remuneradores

nesses últimos anos foi graças, sem dúvida, às condições climáticas diversas e à preocupação com o mercado em abastecer e atender os seus clientes e também em suprir a questão do equilíbrio entre a oferta e a demanda”.

Sobre a questão da oferta e demanda, Brasileiro também comenta que “a exportação brasileira, nos dois primeiros meses deste ano, foi muito melhor, mas não por falta de café, mas pelo fato de produtores melhores capitalizados buscarem preços mais remuneradores. Então, esse reflexo deve ser observado de uma maneira muito direta, para que possamos continuar dentro desse equilíbrio”.

### **Mudanças climáticas**

Em relação ao clima, o Superintendente Executivo da Fundação Procafé apresenta a seguinte análise: “O clima recentemente favorável, com chuvas propícias à granação seguiram ditando o sentimento dos players do mercado em relação a uma safra brasileira volumosa para o ano de 2023. Entretanto, é válido ressaltar que, muito embora o clima atual esteja totalmente favorável para potencializar a carga dos frutos que já estão no cafeeiro, ele não trará frutos adicionais ao cafeeiro, ou seja, não haverá novas floradas para a safra de 2023. Portanto, os ganhos são limitados. E, apesar de uma safra maior do que as colhidas nos últimos dois anos, dados da Conab e do IBGE tornam claro que a produção de 2023 está longe de alcançar o patamar recorde de 2020”.

Por outro lado, o presidente do CNC acredita que “em condições climáticas normais, teríamos uma superprodução de café e isso não seria tão conveniente, pois poderia haver um desequilíbrio entre a oferta e a demanda e, conseqüentemente, teríamos um ajustamento de preços”.

### **Guerra da Ucrânia**

Após um ano de forte volatilidade para os preços de insumos agrícolas, a expectativa é de que 2023 seja um período menos complicado para as cotações de fertilizantes e defensivos. “No primeiro momento, nos



assustamos muito com as consequências da Guerra da Ucrânia em relação aos insumos. Eu mesmo cheguei a pagar acima de R\$ 6 mil pela tonelada da Ureia e, hoje, estou pagando R\$ 3.300 mil. Então, aquele susto inicial do aumento dos preços dos insumos, efetivamente já está diminuindo”, analisa Silas Brasileiro.

### Consumo global

A Associação Brasileira da Indústria de Café apontou que, entre novembro de 2021 e outubro de 2022, o consumo brasileiro de café teve uma queda de 1,01%. Apesar de ser um percentual pequeno, foi uma consequência da perda de poder de compra do consumidor, já que os preços do café no mercado interno sofreram um aumento de aproximadamente 35%.

Por outro lado, “a OIC aponta que o consumo global de café, entre outubro de 2022 e setembro de 2023, deverá alcançar 170,3 milhões de sacas, o que equivale a um acréscimo de 3,3% em relação ao mesmo período anterior, quando o consumo girou na casa de 164,9 milhões de sacas”, segundo a Fundação Procafé.

### Preço do Café

A oscilação nos preços do café nos últimos anos é uma consequência direta das diversidades climáticas, das mudanças nos hábitos de consumo, da Guerra na Ucrânia, da pandemia da Covid-19 e da crise econômica mundial. Mas, em 2023, o que mais irá influenciar o preço do café será o excedente global do grão.

De acordo com pesquisa da Reuters, os números

previstos para a produção de café para a safra 23/24, tanto no Brasil quanto no Vietnã, seria o principal fator para que os preços do café arábica tenham uma queda anual de 12%, justamente por conta do excedente global de grãos.

Ainda de acordo com a pesquisa, as safras maiores no Brasil e no Vietnã levariam a um superávit global de 3,35 milhões de sacas em 2023/24, em comparação com um déficit de 4,15 milhões em 2022/23. A pesquisa da Reuters também cita o potencial de redução da demanda, devido aos altos preços de varejo e uma desaceleração econômica global, como um fator para a queda nos preços.

Neste sentido, a Fundação Procafé faz um alerta aos produtores de café. “Muita atenção, pois o interesse de curto prazo de fundos de investimentos e especuladores deve seguir mantendo o mercado extremamente volátil. E, neste sobe e desce, o mercado deve seguir propondo oportunidades, não somente por meio da valorização das cotações do café, mas do dólar também. É importante que o produtor saiba aproveitá-las, não aguardando o segundo semestre para fazer margem e se posicionar estrategicamente não somente para o curto prazo, mas também para se resguardar contra o eminente risco relacionado à safra que vem se desenhando para o ano de 2024 e que deve começar a ser precificada no segundo semestre deste ano, caso o clima siga favorável. Neste sentido, reforçamos: protejam-se, mas sem excessos, pois o clima pode não colaborar”.

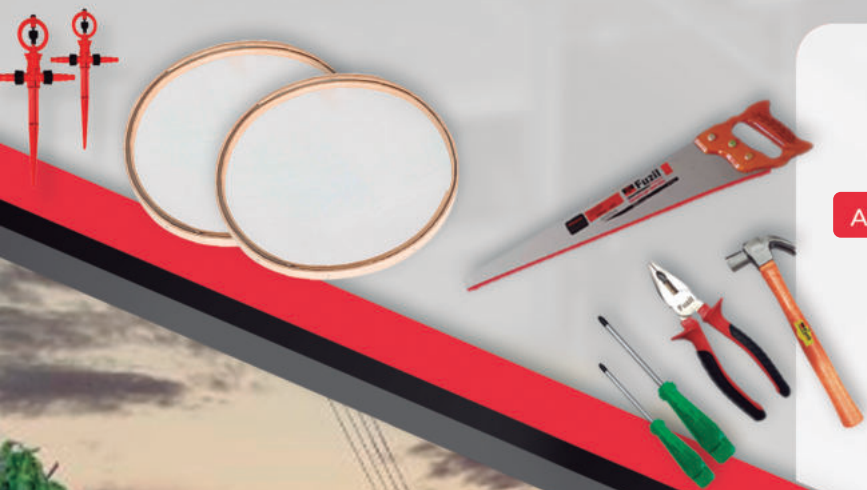


**Nós temos as ferramentas certas para sua lavoura e fazenda, são mais de 2 mil itens da marca FUZIL.**

**Nosso proposito é estar ao lado de vocês buscando agilidade e economia na hora da colheita.**

**Conheça a tradição da Fuzil e tenha a sua melhor parceira.**

**Se é Fuzil, você confia.**



**Marca Fuzil**

Acesse [www.fuzil.com.br](http://www.fuzil.com.br) e conheça mais sobre nós!

Conheça o nosso catálogo



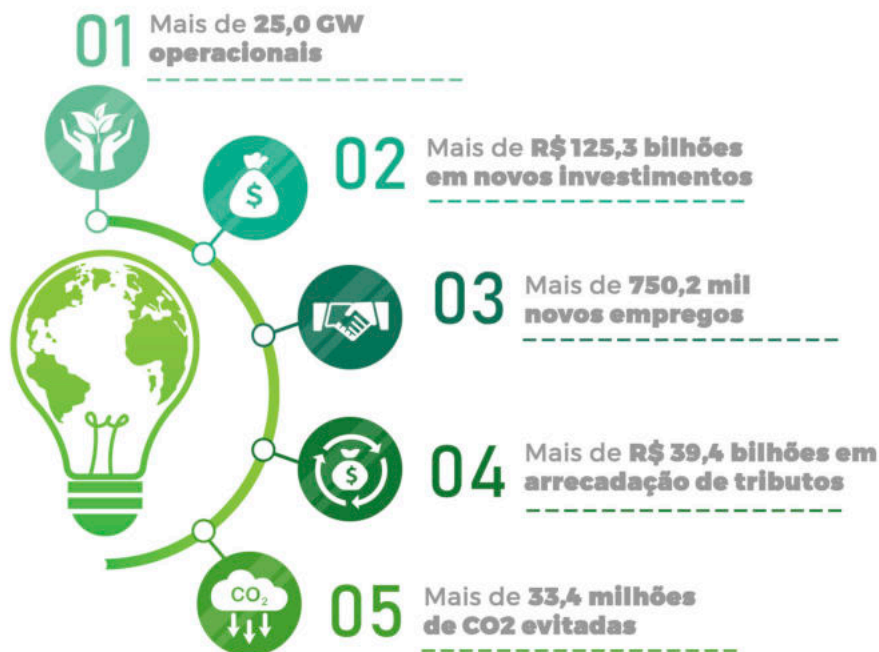
-  [fuzilferramentas](https://www.instagram.com/fuzilferramentas)
-  [facebook.com/fuzil](https://www.facebook.com/fuzil)
-  (19) 3641.5099 | (19) 9 8350.0487
-  Rodovia SP 344 (Km 243,5) Vargem Grande do Sul - SP

# CERCA DE 70% DAS ASSOCIADAS COCCAMIG ADEREM À USINA SOLAR FOTOVOLTAICA

O conceito e a ideia são simples: a energia solar fotovoltaica é uma fonte de energia renovável e limpa que utiliza a radiação solar para gerar eletricidade. É baseada no efeito fotoelétrico, por meio do qual determinados materiais são capazes de absorver fótons (partículas luminosas) e liberar elétrons, o que gera corrente elétrica. O Brasil, que possui altos índices de irradiação solar, já descobriu

que essa fonte de energia não é mais apenas uma alternativa, mas um sistema a ser explorado em toda a sua potência.

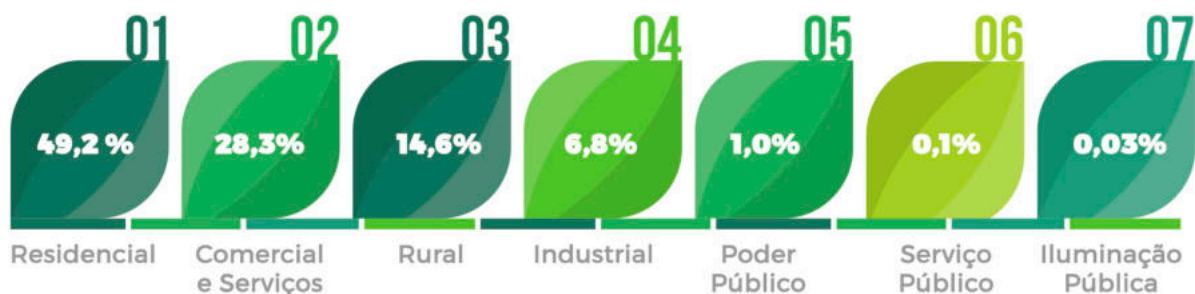
Segundo a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), os benefícios da fonte solar para o País são imensos e os números apresentados em 2022 provam essa afirmação:



Ainda de acordo com o Infográfico, documento elaborado pela Absolar com dados da Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, em 2022 Minas Gerais foi o estado brasileiro que mais investiu em energia fotovoltaica - 2.390,8 MW -, o que representa 13,9% de toda potência instalada no Brasil. A Matriz Elétrica do Brasil tem um total de 206.838

MW, sendo 25.009 MW de energia solar fotovoltaica (11,6%), e perde somente para a hídrica (108.978 MW / 50,7% de toda matriz).

A Geração Distribuída por Classe de Consumo, que possui um total de Potência Instalada de 17.241,9 MW de energia solar, está assim representada:



O sistema cooperativista brasileiro, sobretudo as associadas da Coccamig, já perceberam as vantagens de se ter uma Usina Fotovoltaica. Das 16 filiadas, 68,75% possuem ou estão instalando uma usina em suas sedes. Em 11 delas, as usinas já operam a todo vapor e três estão, no momento, sendo construídas (ver box). Juntas, elas produzem 2.184.282 quilowatts de energia.

Associada	Instalada	Em Construção	KW
Capebe	-	X	85.000
Capol	X	-	13.000
Carpec	-	X	44.000
Coapeja	X	-	5.182
Cocarive	-	X	200.000
Cocatrel	X	-	450.000
Codepar	X	-	27.000
Coocafé	-	-	-
Coomap	X	-	327.000
Coopama	X	-	429.100
Cooperbom	-	-	-
Coopercam	X	-	28.000
Cooperrita	-	-	-
Coopervass	X	-	36.000
Corples	X	-	96.850
Minasul	X	-	540.000

### Usina Fotovoltaica Minasul

É o caso da Minasul, por exemplo, que implantou a Usina Fotovoltaica em 2020 e em plena operação a partir de janeiro de 2021. De forma geral, “o processo de dimensionamento, projeto e implantação da usina teve como propósito reduzir o custo de energia de todas as unidades da Minasul espalhadas pelo Sul de Minas, além de contribuir diretamente com os planos de sustentabilidade ambiental e energética da Minasul”, explica Luiz Henrique Albinati, Diretor de Novos Negócios da Minasul.

Albinati diz que a opção pela Usina Fotovoltaica teve três principais motivadores. “A redução do custo da energia elétrica, uma vez que nos períodos de seca as bandeiras Vermelha e Amarela inserem uma elevação significativa nas tarifas da concessionária; a disponibilidade de local favorável para instalação das placas solares, onde obtemos a máxima eficiência na produção de energia e com custo praticamente zero de área ocupada; e o impacto positivo na preservação ambiental e uso das boas práticas de sustentabilidade e compensação de emissões de CO<sub>2</sub>”.

A energia gerada é utilizada em todas as unidades de armazenagem, lojas e áreas administrativas, em um total de 13 instalações que compartilham da Usina Fotovoltaica da Minasul. Do ponto de vista financeiro, o Diretor ressalta que houve uma redução no consumo médio anual (KWH) na ordem de 82%, e uma redução de custo monetário próximo a 90% do valor pago à concessionária de energia hídrica.

A sustentabilidade ambiental e a compensação de CO<sub>2</sub> ainda não foram quantificados economicamente pela Minasul. “Porém, acreditamos no impacto sobre o produto exportado e também na imagem da Minasul quanto à observância e atendimento aos quesitos ESG”.

### Caminho sem volta

Cada vez mais as empresas (cooperativas, inclusive) optam por essa fonte de energia e o excelente desempenho do setor prova isso. Albinati acredita que “a utilização da energia fotovoltaica é um caminho sem volta, sinalizando um crescimento exponencial no uso industrial, comercial e doméstico. Sem dúvida, essa é uma das principais fontes de energia elétrica do presente e do futuro, porém linhas de fomento e financiamento precisam estar disponíveis para possibilitar a aceleração da implantação dessa fonte inesgotável e limpa e o aproveitamento dessa vantagem natural que o Brasil tem”.

### Energia renovável é o futuro

A Absolar estima que o mercado fotovoltaico brasileiro deve faturar no Brasil R\$100 bilhões em 2030. Como participante do acordo de Paris, que teve como pauta principal a diminuição do aquecimento global, o Brasil se comprometeu a reduzir em 37% a produção de CO<sub>2</sub> até 2025. Para quem não sabe, o Brasil é responsável por quase 3% da emissão de todo o gás carbônico produzido no mundo. Nesse sentido, a energia solar é a principal opção para garantir que o País cumpra a sua meta.

O Relatório Internacional “Baixas Emissões – Cenário 2022”, desenvolvido pela Statkraft Global, “aponta que protagonismo das renováveis, combinado a soluções tecnológicas que garantam flexibilidade, são os principais fatores para uma transição verde”. Ainda de acordo com o relatório, a demanda de energia global dobrará até 2050, e as energias solar e eólica serão responsáveis por dois terços do total. O estudo aponta que as energias renováveis suprirão 80% do sistema energético mundial em 2050.



# A PRECISÃO DOS DRONES AGRÍCOLAS

Os principais desafios do agronegócio são a sustentabilidade, a transparência, a redução de custos e a produtividade. Nesse sentido, as tecnologias disponíveis no mercado são ferramentas essenciais para o produtor rural alcançar os caminhos para o futuro do setor agropecuário.

Sensores e equipamentos que captam dados sobre as atividades da propriedade rural fornecem ao produtor uma visão completa do seu processo produtivo. Com certeza, a partir do monitoramento inteligente e da mensuração das atividades agropecuárias, o produtor irá alcançar a produtividade necessária.

Entre as tecnologias disponíveis estão os drones agrícolas. De acordo com o Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag), o Brasil tem mais de dois mil drones agrícolas cadastrados no Sistema de Aeronaves Não Tripuladas (Sisant), mantido pela Agência Nacional de Aviação

Civil (Anac). Ainda de acordo com o Sindicato, esse número deve subir para 93 mil veículos aéreos não tripulados (Vant) até 2026.

O uso de drones para mapeamento de lavouras existe há uma década no agronegócio brasileiro, mas a sua utilização para outros fins, como a pulverização de defensivos, é mais recente.

É importante ressaltar que o uso de drones em atividades agrícolas deve ser registrado no MAPA, ter autorização da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), além de exigir um operador qualificado. Nesse sentido, as cooperativas agrícolas podem ter um papel essencial para a oferta dessa tecnologia aos produtores rurais.

A Minasul, por exemplo, cooperativa associada Coccamig, oferece a seus cooperados a as tecnologias disponíveis pelos drones agrícolas. Luiz Henrique

Albinati, Diretor de Novos Negócios, explica que “a Minasul trabalha em conjunto com parceiros tecnológicos para oferecer os drones agrícolas para o desenvolvimento de serviços de monitoramento de lavouras, mapeamento geológico e previsão de safra. Para isso, utilizamos Vants, associando as tecnologias de imagens de alta definição e NIR com algoritmos de IA. Trabalhamos também na aplicação de aeronaves não tripuladas especiais para serviços de pulverização seguindo quesitos de agricultura de precisão em lavouras de café”.

Ainda de acordo com Albinati, “essas aeronaves possuem elevada autonomia e capacidade de carga, utilizando para operação as informações previamente adquiridas pelo monitoramento aéreo das lavouras”.

Outra cooperativa afiliada Coccamig que também oferece a seus cooperados a tecnologia dos drones agrícolas é a Coocafé.







## Principais funções dos drones agrícolas

### Monitoramento de lavouras

Mapeamento de toda a propriedade rural e identificação de problemas de pragas, adubo e invasores. A telemetria foi um dos primeiros usos do drone para conhecer as principais características de uma propriedade rural. As imagens aéreas também passaram a ser utilizadas para monitorar a irrigação e o desenvolvimento da lavoura, além de contar rebanhos e plantas. Os Vants também ajudam na segurança da propriedade rural, já que permitem identificar animais invasores ou humanos criminosos a distância, bem como cercas derubadas e focos de incêndio.

### Aplicação de insumos

A partir do mapeamento aéreo, os drones melhoram a eficiência da aplicação de insumos para adubação do solo e no controle de pragas e doenças nas lavouras, já que as ARPs permitem a pulverização com precisão e economia. Entre as vantagens, os pulverizadores agrícolas aéreos conseguem superar os obstáculos de terrenos acidentados, além de diminuir o amassamento e a exposição dos aplicadores com um custo bem menor do que o das aeronaves maiores.

### Previsão

As imagens aéreas produzidas por drones, aliadas aos dados de sensores espalhados pela propriedade rural, podem ajudar o agricultor a tomar decisões com antecedência e aproveitar as oportunidades do mercado. A ARP pode calcular a produtividade da lavoura, reduzir os custos com financiamento e estimar a quantidade de fertilizantes necessários para a próxima safra. Com essas informações, o produtor pode tomar decisões mais assertivas de compra e venda.

### Promoção da sustentabilidade

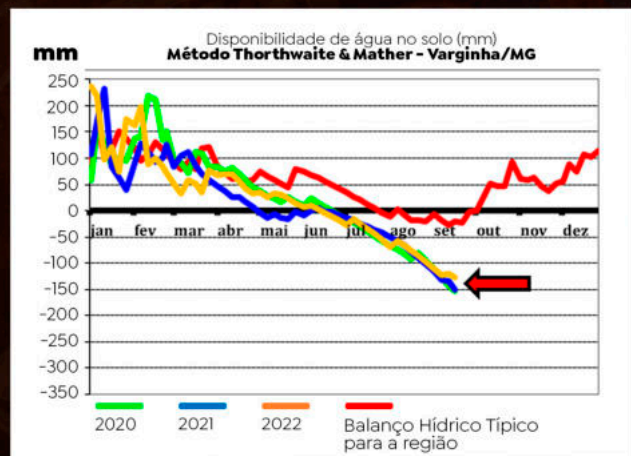
O uso de drones agrícolas permite que a propriedade seja mais sustentável, produzindo mais com menos recursos. Além da eficiência econômica, o Vant possibilita menor pulverização de insumos, reduzindo os riscos de contaminação do solo, da água, dos animais e dos vegetais. O equipamento contribui também com a sustentabilidade quando utilizado para o monitoramento do desmatamento, a localização de áreas degradadas e a identificação de focos de incêndio, diminuindo, assim, os danos ambientais.



# PERSPECTIVAS PARA A SAFRA 2023

Por Alexandre Pedrosa Pinto, Alysson Fagundes, André Moraes e Rodrigo Naves Paiva Engenheiros Agrônomos Fundação Procafé

A safra 2023/24 teve seu potencial afetado devido ao déficit hídrico acentuado até o mês de setembro de 2022, o que comprometeu, e muito, o crescimento das plantas e o pegamento da florada, semelhante ao que ocorreu nos anos de 2020 e 2021, como é possível observar no gráfico a seguir com dados de disponibilidade de água no solo da região de Varginha/MG.



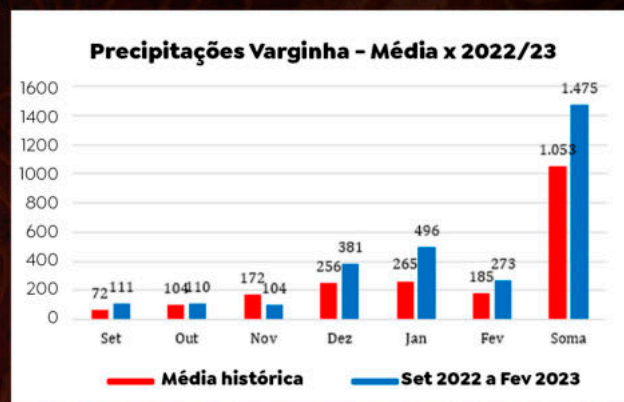
O retorno antecipado das chuvas que chegaram um pouco mais cedo, em setembro/22, trouxe um pequeno alívio para as lavouras, entretanto, não deixou de impactar o potencial produtivo da safra 2023/24.

Para a safra 2023/24, espera-se um bom rendimento dos frutos no seu beneficiamento, devido às boas condições climáticas e volume de chuvas apresentado desde final de setembro de 2022 até início de março de 2023, o que favoreceu a granação dos frutos, porém, com potencial produtivo muito aquém do esperado.

Nós, da Fundação Procafé, não podemos falar em números absolutos relacionados à safra 2023/24, haja vista que, para isso, seria necessário a realização de um levantamento de safra bem estruturado, seguindo normas e padrões estabelecidos pela Entidade, para que um número confiável e dentro da realidade da cafeicultura nacional fosse levantado.

Contudo, baseado em tudo que estamos acompanhando no campo, em relação à safra do café Arábica, estimamos que a safra de 2023 será pouco maior que a safra de 2021 e muito aquém da safra de 2020, contrariando alguns segmentos do mercado que chegaram a mencionar que a safra de 2023 seria maior que a de 2020.

O gráfico com dados da estação meteorológica da Fazenda Experimental de Varginha, apresentado abaixo, comprova o exposto acima e demonstra que, para a safra 2024/25, um cenário favorável vem se desenhando. Todavia, é válido ressaltar que ainda é cedo para se ter certeza em torno de uma safra volumosa para 2024/25, uma vez que condições climáticas distintas podem levar a diferentes cenários entre a pré-florada de 2023/24 e a safra de 2024/25.



No que tange à situação econômica vivida pelo produtor, os problemas climáticos nas safras de 2021, a 2022 e 2023, que culminou em quedas acentuadas na produção, somados a uma conjuntura mundial impactada por pandemia e guerra entre Rússia/Ucrânia, que levou à alta nos preços dos combustíveis e insumos, atrelados às entregas de café com preços pré-fixados abaixo dos preços do mercado físico à vista, levaram os cafeicultores a vivenciar uma situação financeira extremamente desafiadora e delicada, tendo em vista que esse cenário induziu inúmeros cafeicultores a um quadro em que a receita da atividade não cobre sequer o custo de produção.

Ao produtor, é pertinente ressaltar a importância de se manter as lavouras bem cuidadas e produtivas, pois o descuido nos tratamentos culturais, como adubações, desbrotas e controle fitossanitário, pode acarretar quedas ainda maiores na produtividade, o que tende a elevar ainda mais o custo de produção. Em uma situação econômica delicada como a atual, o cafeicultor deve ponderar que pode ser mais vantajoso abandonar ou reduzir os tratamentos em suas lavouras de menor produtividade e manter todos os tratamentos recomendados nas lavouras mais produtivas do que reduzir os tratamentos em todas as áreas, comprometendo, assim, os talhões de maior potencial e, conseqüentemente, a saúde financeira da propriedade.



10ª FEIRA  
**coccamig**

**16 a 19 de maio**

**DEM AÍ  
MAIS UMA EDIÇÃO  
DA FEIRA COCCAMIG!**

**NÃO PERCA A OPORTUNIDADE  
DE FAZER ÓTIMOS NEGÓCIOS**

**EXPOC FÉ**  
2023

  
**coccamig**



# coccamig

## COOPERATIVAS FILIADAS

